



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YALEIDIS RAFAELA FROMETA HERNANDEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM SOBREPESO DE 25 A 29 ANOS
EM ESF VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO PRESIDENTE EPITACIO, SP.

SÃO PAULO
2018

YALEIDIS RAFAELA FROMETA HERNANDEZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM SOBREPESO DE 25 A 29 ANOS
EM ESF VILA ESPERANÇA DO MUNICÍPIO PRESIDENTE EPITACIO, SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade é considerada um grave problema de saúde, sendo definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma epidemia de escala global e um dos maiores desafios da saúde pública do início do século XXI. Estudos epidemiológicos atuais apontam para a crescente prevalência do sobrepeso e obesidade em idades cada vez menores e para possíveis danos que esse aumento pode gerar à saúde. (1)

De acordo com o levantamento, intitulado “Panorama da Segurança Alimentar e Nutricional na América Latina e Caribe”, mais da metade da população brasileira está com sobrepeso e a obesidade já atinge a 20% das pessoas adultas no país, enquanto 58% da população latino-americana e caribenha estão com sobrepeso, num total de 360 milhões de pessoas, e a obesidade afeta 140 milhões, ou 23% da população regional. (2)

Segundo o documento, elaborado com base em dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o sobrepeso em adultos no Brasil passou de 51,1% em 2010, para 54,1% em 2014. A tendência de aumento também foi registrada na avaliação nacional da obesidade. Outro dado do relatório é o aumento do sobrepeso infantil. Estima-se que 7,3% das crianças menores de cinco anos estão acima do peso, sendo as meninas as mais afetadas, com 7,7%. (2)

Excesso de peso em nossa comunidade é um problema de saúde que atinge 53% das pessoas em nossa comunidade, por isso foi decidido, aplicar um programa de intervenção educativa para aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco da obesidade em jovens para que possam adquirir um estilo de vida adequado e saudável, a fim de evitar ou reduzir a presença de obesidade e suas complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Aumentar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco da obesidade, em pacientes com idade entre 25 e 29 anos e com sobrepeso x IMC no ESF Vila Esperança.

Objetivos Específicos:

1. Determinar o nível de conhecimento da população estudada
2. Aplicar o programa educacional para a população estudada.
3. Avaliar o nível de conhecimento da população estudada

Método

Local

O Projeto de Intervenção Educativa será realizado na ESF Vila Esperança localizado no Município Presidente Epitácio do Estado São Paulo.

Publico Alvo

Será incluído no estudo total da população com sobrepeso entre as idades de 25-29 anos da comunidade :103.

Estratégias de ações:

O trabalho será realizado em tres etapas:

Primeira Etapa: Diagnostica.

Os pacientes devem ser convocado para explicar como será a investigação e será aplicado o questionário inicial para avaliar suas necessidades de aprendizagem.

Segunda Etapa: Aplicação do programa educativo

Será realizada uma intervenção com temas necessários apontados no resultado dos questionários aplicados .

Terça etapa: Avaliativa

Será aplicado novamente o questionário inicial para comparar conhecimentos adquiridos.

Avaliação e monitoramento:

Os dados obtidos serão extraídos e discutidos com a equipe de saúde da ESF Vila Esperança para avaliação geral e determinação do número de pacientes com riscos de chegar á Obesidad .

Reunião com pacientes participantes na intervenção educativa para transmitir os temas e realização das dinâmicas de grupos, comprovar o conhecimento adquirido dos temas apresentados aplicando o questionário .

Resultados Esperados

Com a realização desta intervenção, pretendemos conhecer o nível de conhecimento da população estudada sobre os fatores de risco do sobre peso e Obesidade, a fim de aplicar um programa educativo como tópicos necessários baseado nos resultados dos questionários aplicados .Para que os pacientes possam ter um melhor conhecimento de estilos de vida saudáveis e possíveis conseqüências de atingir a obesidade. Tornando os pacientes participantes em promotores de saúde na comunidade.Uma etapa final avaliativa onde podemos analisar o conhecimento adquirido dos pacientes durante a intervenção.

Referências

- 1 . Rech, D. C.; e colaboradores. As políticas públicas e o enfrentamento da obesidade no brasil: uma revisão reflexiva. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção. Vol. 1. Num. 1. 2016.
2. Sobrepeso e obesidade em alta no Brasil, diz ONU.(2017,01 24).O Globo .Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/sobrepeso-obesidade-em-alta-no-b-asil-diz-onu-20819122#ixzz5K2q0wci9> . Acesso em 16 jun. 2018.
3. Acuerdo Nacional para la Salud Alimentaria. 2010. Estrategia contra el sobrepeso y la obesidad. 2010. México.Disponível em : <http://activate.gob.mx/documentos/acuerdo%20nacional%20por%20la%20salud%20alimentaria.pdf> Acesso em: 28 jun. 2018.
- 4.BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 424, de 19 de março de 2013. Redefine as diretrizes para a organização da prevenção e do tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- 5.ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/92/57fccc403e5da.pdf> Acesso em: 30 jun. 2018.
6. World Health Organization. Physical inactivity: a global public health problem [Internet]. Disponível em: Disponível em: http://www.who.int/dietphysicalactivity/factsheet_inactivity/en/ acesso em 29 jun .2018